



Aos autores do artigo: “Estudo prospectivo da resposta inflamatória em pacientes submetidas à abdominoplastia pós-cirurgia bariátrica”

To authors of the article: “Prospective study of the inflammatory response in patients undergoing abdominoplasty after bariatric surgery”

PEDRO RODRIGUES DE OLIVEIRA^{1*}
LUDMILA CORRÊA DO-NASCIMENTO¹
ELIANE MAZZUCO DOS-SANTOS¹
ELONIR GOMES¹

Prezados autores,

É com prazer que lemos o artigo “Estudo prospectivo da resposta inflamatória em pacientes submetidas à abdominoplastia pós-cirurgia bariátrica” escrito por Giuliani et al.¹, publicado na Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP), em abril de 2021, o qual concluiu que os marcadores inflamatórios agem em pacientes submetidos à abdominoplastia, cirurgia reparadora para indivíduos que apresentaram perda de peso por meio da cirurgia bariátrica.

A importante perda ponderal dos pacientes deste estudo, ainda as deixava com Índice de Massa Corpórea (IMC) em obesidade I (29,62kg/m²), por isso os padrões basais de marcadores inflamatórios ainda eram elevados. Com o trauma cirúrgico, estes marcadores aumentaram ainda mais. Todavia, a resposta anti-inflamatória melhora após a abdominoplastia, enquanto o quadro é minimizado após algum tempo, corroborando com estudos² que mostram que a abdominoplastia gera melhora no quadro inflamatório do paciente ex-obeso.

Em correlação à abdominoplastia, a cirurgia bariátrica (CB) resulta em perda de peso significativa e sustentada em indivíduos com obesidade mórbida com menor morbidade ou mortalidade. Os portadores dessa obesidade possuem também inflamações sistêmicas³, independente ou não de abdominoplastia, e que não estão relacionados ao sexo, tabagismo ou síndrome metabólica, mas sim, a uma inflamação pulmonar, a qual melhora após CB e, conseqüentemente, tem ligação com uma futura abdominoplastia.

Visando uma melhora de vida para o quadro de pessoas portadoras de obesidade mórbida, os estudos responsáveis por controlar os marcadores inflamatórios apresentam significância para a comunidade médica³, visto que correlaciona os benefícios da abdominoplastia e que são ainda mais potencializados em pacientes que se submeteram a uma CB.

Instituição: Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Tubarão, SC, Brasil.

Artigo submetido: 11/10/2021.
Artigo aceito: 29/10/2021.

Conflitos de interesse: não há.

DOI: 10.5935/2177-1235.2021RBCP0135

¹ Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Tubarão, SC, Brasil.



REFERÊNCIAS

1. Giuliani NR, Modolin M, Cintra W, Rocha RI, Gemperli R. Estudo prospectivo da resposta inflamatória em pacientes submetidas à abdominoplastia pós-cirurgia bariátrica. Rev Bras Cir Plást. 2021;36(2):129-33.
2. Grignaffini E, Grieco MP, Bertozzi N, Gandolfi M, Palli D, Ciniere FG, et al. Post-bariatric abdominoplasty: our experience. Acta Biomed. 2015 Dez;86(3):278-82.
3. Arismendi E, Rivas E, Agustí A, Rios J, Barreiro J, Vidal J, et al. The systemic inflammation of severe obesity before and after bariatric surgery. PLoS One. 2014;9(9):107859.

*Autor correspondente:

Pedro Rodrigues de Oliveira
Rua Recife, nº 455, Tubarão, SC, Brasil
CEP 88701420
E-mail: pdro.roliveira@gmail.com

Resposta

NÁDIA DE ROSSO GIULIANI¹
MIGUEL MODOLIN¹
WILSON CINTRA-JUNIOR¹
RODRIGO ITOCAZO ROCHA¹
ROLF GEMPERLI²

Eu, em nome dos autores, do artigo *‘Estudo prospectivo da resposta inflamatória em pacientes submetidas à abdominoplastia pós-cirurgia bariátrica’*¹ com imensa alegria agradeço a demonstração de interesse dos leitores nesse assunto. E, aproveito para reforçar a necessidade de instigar estudantes, médicos e cirurgiões plásticos, o interesse pelo estudo para melhor compreender e conduzir o que acontece com os nossos pacientes antes, durante e depois de nossos procedimentos. Uma vez que isso interfere diretamente nos nossos resultados. Consideramos de grande importância o entendimento da resposta inflamatória para evolução pós-operatória e obtenção de resultados cada vez mais previsíveis.

REFERÊNCIA

1. Giuliani NR, Modolin M, Cintra W, Rocha RI, Gemperli R. Estudo prospectivo da resposta inflamatória em pacientes submetidas à abdominoplastia pós-cirurgia bariátrica. Rev Bras Cir Plást. 2021;36(2):129-33.

¹ Hospital Universitário da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

² Hospital das Clínicas da USP, Professor Titular do Serviço de Cirurgia Plástica do HC-USP, São Paulo, SP, Brasil.